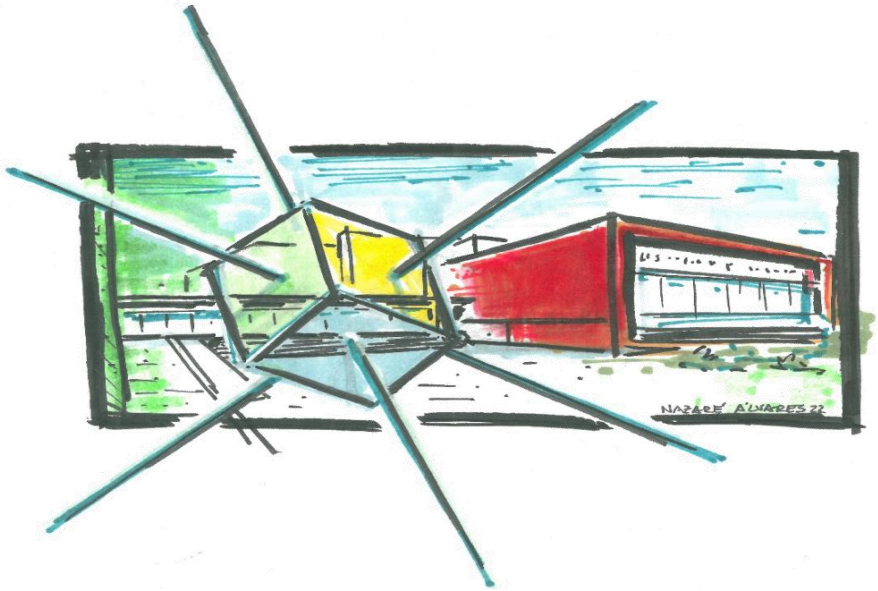
Escola Secundária Inês de Castro
CANIDELO VILA NOVA DE GAIA

# Comissão da Avaliação Interna

# Relatório final 2024/2025



## outubro 2025

## Envolver@Comunicar

PESSOAS 2030 | PORTUGAL 2030 | Cofinanciado pela União Europeia

# Índice

## Conteúdo

Introdução ..... 3

1. Contextualização ..... 4

2. Prestação de serviço educativo ..... 7

3. Resultados académicos e sociais ..... 11

3.1. Resultados académicos ..... 11

3.1.1. Avaliação Interna – Básico ..... 11

3.1.2. Avaliação Interna – Ensino Secundário Regular ..... 14

3.1.3. Ensino Secundário Profissional ..... 21

3.2 Resultados sociais ..... 24

3.3. Avaliação externa ..... 27

3.4. Acesso ao Ensino Superior – número de candidatos e colocação ..... 30

Conclusões / Recomendações ..... 31

## Introdução

O presente documento constitui o relatório final da Comissão da Avaliação Interna (CAI), relativo ao ano letivo 2024/25, e é o corolário de dois balanços apresentados, pela Equipa CAI, no final do 1.º e 2.º semestres desse ano letivo.

O relatório que agora se apresenta está dividido em três pontos: contextualização, prestação de serviço educativo e resultados.

A heterogeneidade dos alunos que a escola serve poderá acarretar assimetrias nos resultados escolares e, por esse facto, a presente análise privilegiou o contraponto entre os resultados dos alunos oriundos de contextos socialmente desfavorecidos (EA), dos alunos com relatório técnico- pedagógico (RTP), dos alunos estrangeiros (EST) e do restante grupo de alunos da escola. Desta forma, a escola poderá conhecer a eficácia das medidas de apoio à equidade e à inclusão implementadas.

Foram coligidos dados de várias fontes e documentos, a saber: a plataforma GIAE, o relatório anual do programa TEIP e os relatórios anuais dos roteiros pedagógicos.

Acreditamos que o aprofundamento da apropriação, por parte de toda a comunidade, das exigências da autoavaliação da escola conduzirá, inevitavelmente, a uma maior corresponsabilização e liderança ativa de todos, em particular, dos vários coordenadores das estruturas de gestão de topo e de gestão intermédia.

Neste ano letivo que agora termina foi possível aumentar significativamente a fiabilidade dos dados e aglutinar a informação sobre a população escolar numa base de dados que permitiu agilizar e simplificar a análise da informação. Dessa forma, acreditamos que estamos no bom caminho para podermos, ano após ano, otimizar o nosso trabalho, salientando os aspetos nos quais a escola terá de colocar o principal enfoque de forma a melhorar as aprendizagens de todos os alunos.

Ao longo do documento pretendeu-se facilitar a leitura e favorecer a compreensão da informação, recorrendo-se à utilização de siglas e de semáforos. A partir da análise dos dados recolhidos dos resultados académicos e sociais dos nossos alunos bem como os resultados da avaliação externa, detetamos situações problemáticas recorrentes que deverão ser alvo de reflexão pela comunidade, para posterior planificação de ações de mitigação. O passo seguinte será encontrar formas de monitorizar essas ações esperando que, no próximo ano, essas situações estejam resolvidas.

Este é um esforço de TODA a COMUNIDADE e só dessa forma entendemos este trabalho.

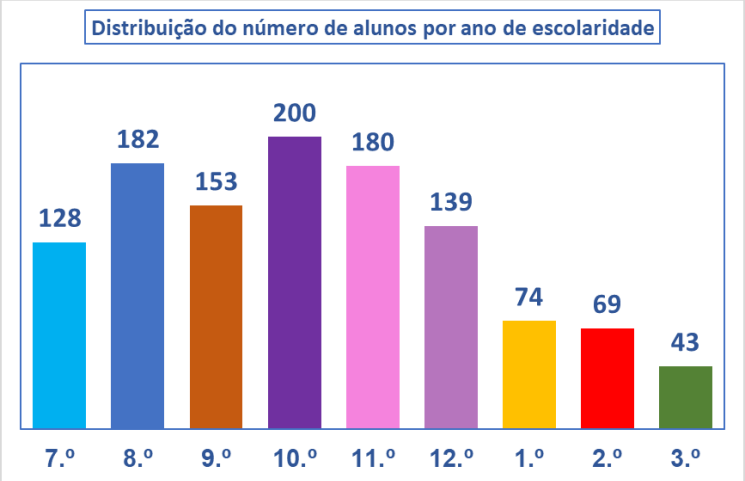
## 1. Contextualização

"A ESIC situa-se no concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto, e abrange o território educativo das freguesias de Canidelo e a União de Freguesias de Santa Marinha e São Pedro da Afurada. Está, desde 2006, inserida no programa TEIP por se localizar num território económica e socialmente desfavorecido, marcado pela pobreza e exclusão social, onde a violência, a indisciplina, o abandono e o insucesso escolar se manifestam (Direção-Geral da Educação, 2020). Assim, tem como objetivo prevenir e reduzir o abandono escolar precoce, o absentismo, a indisciplina e a promoção do sucesso educativo de todos os alunos" (PEE 2021/25 – p. 9).

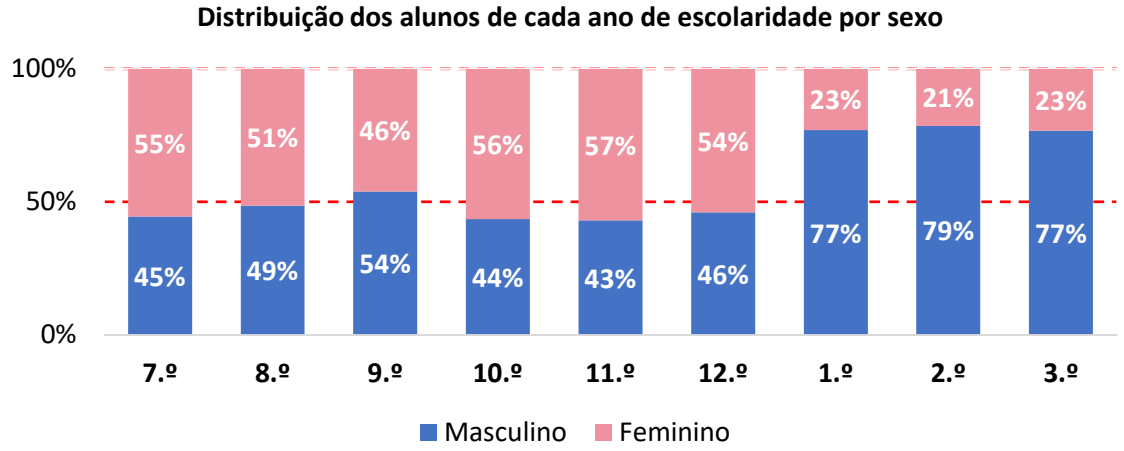
À luz do Novo Quadro de Referência da Avaliação externa da Escola da IGEC, torna-se imperativo lançar um olhar mais atento à população que a ESIC serve começando por a caracterizar, definindo categorias de subgrupos mais específicos e eventualmente mais frágeis no que respeita ao sucesso escolar.

Assim, no sentido de avaliar questões de equidade e de inclusão foram analisados os subgrupos: alunos oriundos de contextos socialmente desfavorecidos (EA); alunos com Relatório Técnico-Pedagógico (RTP) e alunos estrangeiros (EST) que compõem as assimetrias presentes na escola.

No ano letivo 2024/2025, a população discente totalizou 1168 alunos: 463 frequentaram o Ensino Básico, 519 frequentaram o Ensino Secundário Regular, em cursos científico-humanísticos, e 186 frequentaram Cursos Profissionais. Tem-se assistido a uma estabilização do número de discentes, especialmente nos últimos três anos letivos. No gráfico podemos apreciar a distribuição do número de alunos nos vários anos/cursos.

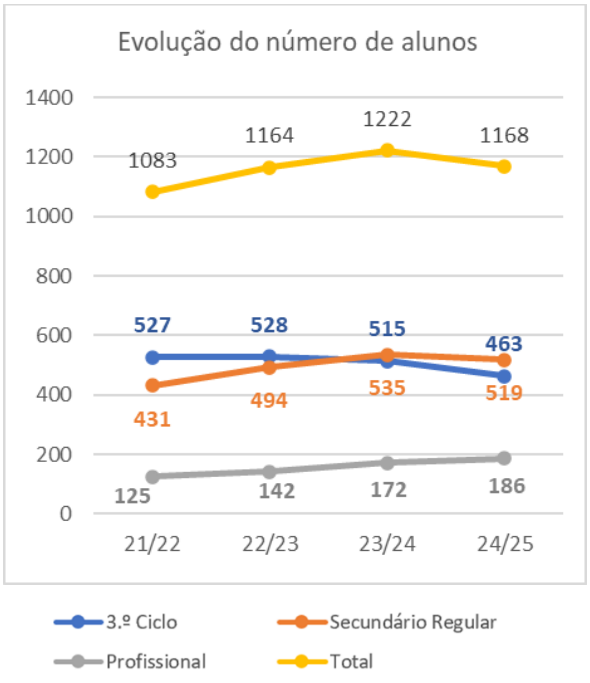


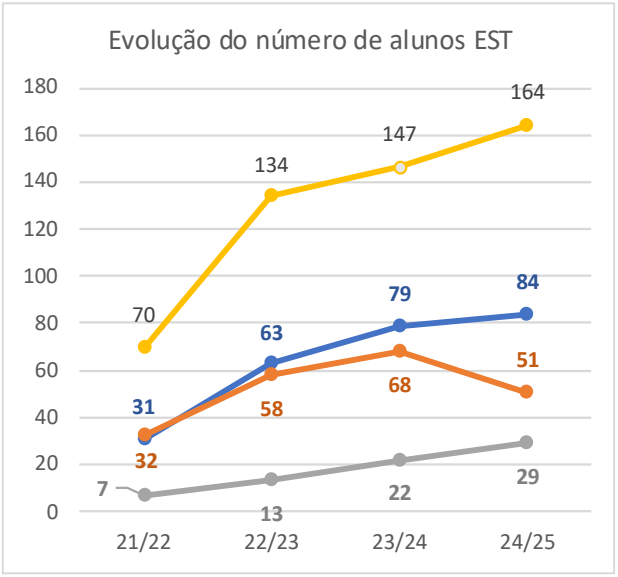
No sentido de aprofundar ainda mais o conhecimento da população, analisamos o número de rapazes e de raparigas tendo concluído que, no Ensino Básico existe equilíbrio, no entanto, no Ensino Secundário há predominância de rapazes no Ensino Profissional.

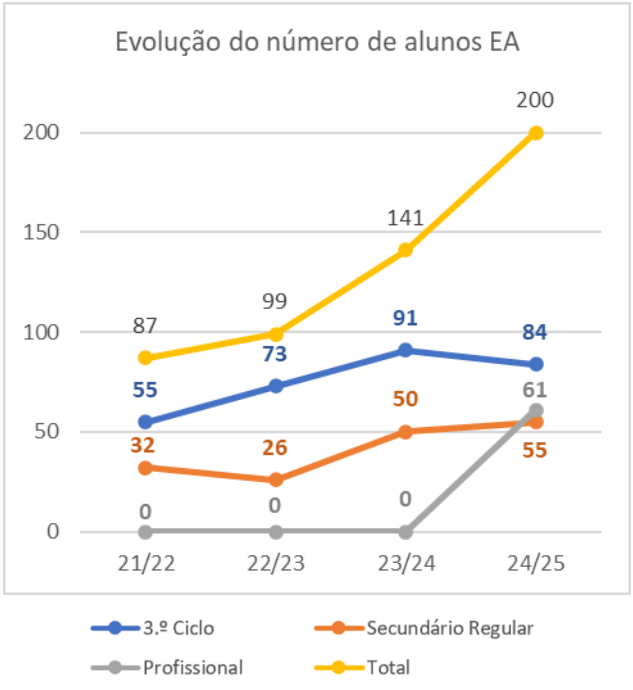


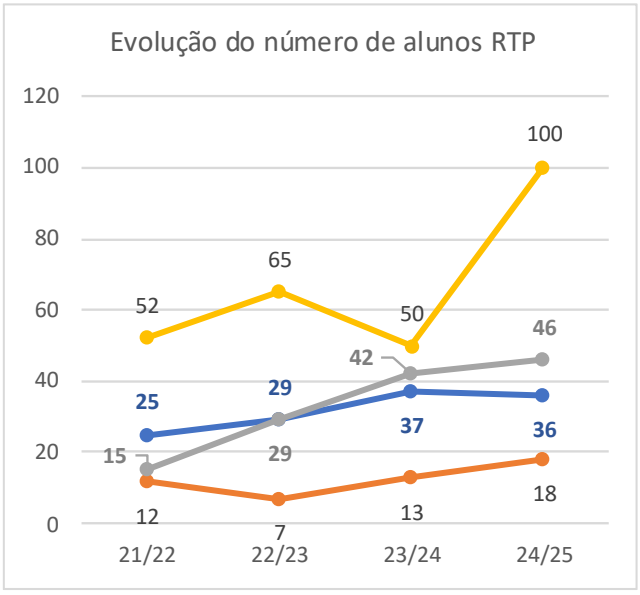

Quanto às nacionalidades, a situação é semelhante ao ano letivo anterior: 85% dos alunos são de nacionalidade portuguesa e 15% de outras nacionalidades, nomeadamente: Angola, Argentina, Brasil, Cabo Verde, Chile, Espanha, Gâmbia, Índia, Irlanda, Itália, Marrocos, México, Moçambique, Nepal, Países Baixos, Paquistão, Perú, Rússia, Suíça, Ucrânia, Venezuela e Vietname. Destes, cerca de 80% dos alunos é oriundo dos PALOP.

O número de alunos estrangeiros (EST) tem registado um aumento, especialmente nos últimos quatro anos. O mesmo acontece com o número de alunos oriundos de contextos socialmente desfavorecidos (EA) e de alunos com relatório técnico-pedagógico (RTP). Estes dados estão compilados na tabela seguinte. A fonte é a plataforma GIAE.


Evolução do número de alunos
1400
1200
1000
800
600
400
200
0
1083
1164
1222
1168
527
528
515
463
431
494
535
519
125
142
172
186
21/22
22/23
23/24
24/25
3.º Ciclo
Secundário Regular
Profissional
Total


Evolução do número de alunos EST
180
160
140
120
100
80
60
40
20
0
70
134
147
164
31
63
79
84
32
58
68
51
7
13
22
29
21/22
22/23
23/24
24/25


Evolução do número de alunos EA
200
150
100
50
0
87
99
141
200
55
73
91
84
32
26
50
61
0
0
0
55
21/22
22/23
23/24
24/25
3.º Ciclo
Secundário Regular
Profissional
Total


Evolução do número de alunos RTP
120
100
80
60
40
20
0
52
65
50
100
25
29
37
36
15
29
42
46
12
7
13
18
21/22
22/23
23/24
24/25

## 2. Prestação de serviço educativo

No presente ano letivo optou-se por concentrar a atenção na forma como a ESIC assegura a prestação do serviço educativo, através da implementação dos roteiros, a saber:

- Plano +Matemática
- Prepara-te!
- #A+Educa ESIC
- + Inter@ção
- Desporto Escolar

No segundo balanço do presente ano letivo, realizado após o final do 2º semestre, os elementos recolhidos durante a monitorização destes roteiros foram confrontados com o impacto na melhoria da aprendizagem dos alunos através das taxas de sucesso/insucesso dos resultados académicos e sociais. Concomitantemente, foram realizados inquéritos aos docentes envolvidos em cada roteiro, aos respetivos coordenadores e aos alunos que os frequentaram, para recolher sugestões de melhoria do seu funcionamento e/ou propostas de ajuste.

Tendo em conta o Quadro de Referência da Avaliação Externa da Escola da IGEC, os critérios que presidiram à análise dos roteiros, foram os seguintes:

- ✓ **Eficácia** – contributo para a melhoria das aprendizagens;
- ✓ **Eficiência** – gestão de recursos e resposta às necessidades.

Para avaliar a **eficiência,** os responsáveis pelos roteiros indicaram os recursos utilizados (docentes, técnicos e horas), o universo de alunos abrangidos e a percentagem de alunos que frequentaram com assiduidade (dentro dos critérios de assiduidade estabelecidos nos roteiros). No quadro abaixo encontra-se um resumo destes itens e a respetiva avaliação do roteiro.

| Roteiros | N.º docentes e/ou técnicos afetos ao projeto | N.º de horas afetas ao projeto | N.º de sessões realizadas | Alunos abrangidos (alvo) | % de alunos que progrediram | Avaliação Eficiência |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Plano +Mat** | **9** professores de matemática = 3 professores (PMIT)+ 6 professores (aulas de apoio em pequeno grupo) | PMIT: **414h**<br><br>Aulas de apoio em pequeno grupo: **162h** | PMIT: **414h**<br><br>Aulas de apoio em pequeno grupo: **162h** | PMIT: **119 alunos**<br><br>Aulas de apoio em pequeno grupo: **44 alunos** | PMIT: **75%**<br><br>Aulas de apoio em pequeno grupo: **59%** | **Eficiente** |
| **Prepara-te!** | **25** professores de várias disciplinas | **36** h/semana | **576** sessões | **308** alunos ES | **94,8 %** | **Eficiente** |
| **#A+Educa ESIC** | **47** professores | **100h/**semana | **3200** sessões | **Apoios: 95** alunos EB +<br>**58** alunos ES<br>**Alunos Voluntários**: **51** alunos EB +<br>**106** alunos ES | **Apoios:**<br>**76%** no EB;<br>**61%** no ES | **Eficiente** |
| **+ Inter@ção** | **1** técnico e **4** professores | **2h**/semana | **53** sessões | **85 alunos** | **100%** | **Eficiente** |
| **Desporto Escolar** | **7** professores | **30h**/semana | **1056** sessões | **127 alunos** | **93%** | **Eficiente** |

Para avaliar a **eficácia**, identificaram – se as aprendizagens a realizar pelos alunos que frequentaram assiduamente e as aprendizagens realizadas por estes, quando possível. No quadro abaixo encontra-se um resumo destes itens e a respetiva avaliação da eficácia do roteiro.

| Roteiros | Aprendizagens a realizar pelos alunos | Aprendizagens realizadas pelos alunos | Avaliação Eficácia |
|---|---|---|---|
| **Plano +Mat** | ✓Consolidar aprendizagens essenciais;<br>✓Desenvolver o raciocínio e a capacidade de resolver problemas;<br>✓Desenvolver o pensamento crítico e criativo. | ✓ Consolidação das aprendizagens essenciais;<br>✓ Desenvolvimento do raciocínio e a capacidade de resolver problemas; | **Eficaz** |
| **Prepara-te!** | ✓Consolidar aprendizagens essenciais.<br>✓Analisar criticamente a informação apresentada em diferentes formatos (textos, gráficos, tabelas) e fundamentar decisões com base no conhecimento científico da disciplina.<br>✓Desenvolver competências de gestão do tempo e aplicar estratégias de resolução de problemas que favoreçam o desempenho eficaz em situações de avaliação externa.<br>✓Analisar os critérios de classificação, de forma a facultar aos alunos uma compreensão aprofundada e uma interiorização dos erros que, em virtude de sua natureza, podem ser passíveis de penalização no contexto da avaliação externa. | ✓ Consolidação das aprendizagens essenciais<br>✓Desenvolvimento de competências de gestão do tempo e aplicação de estratégias de resolução de problemas que favoreçam o desempenho eficaz em situações de avaliação externa<br>✓Análise dos critérios de classificação, de forma a facultar aos alunos uma compreensão aprofundada e uma interiorização dos erros que, em virtude de sua natureza, podem ser passíveis de penalização no contexto da avaliação externa. | **Eficaz** |
| **#A+EducaESIC** | ✓Identificar fragilidades nas aprendizagens essenciais;<br>✓Executar um plano pessoal para ultrapassar as fragilidades identificadas;<br>✓Consolidar as aprendizagens essenciais; | ✓Identificação de fragilidades nas aprendizagens essenciais.<br>✓Consolidação das aprendizagens essenciais. | **Eficaz** |
| **+ Inter@ção** | ✓Fomentar competências socio emocionais, em linha com os pressupostos do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória<br>✓Melhorar a motivação pelo percurso escolar;<br>✓Promover o sucesso escolar. | ✓Melhoria das competências sócio emocionais;<br>✓Aquisição de estratégias para aumentar a resiliência. | **Eficaz** |
| **Desporto Escolar** | ✓Promover a saúde e estilos de vida saudáveis através da prática regular de atividade física;<br>✓Desenvolver uma formação desportiva e pessoal. | ✓Melhoria do sucesso escolar;<br>✓ Desenvolvimento de valores éticos como a cooperação, o respeito e a solidariedade<br>✓ Inclusão de todos os alunos;<br>✓ Melhoria do conhecimento e vivência da cultura desportiva;<br>✓ Envolvimento da comunidade educativa, incluindo as famílias | **Eficaz** |

**Conclusões e propostas de ajuste para o ano letivo 2025/26**

Globalmente, podemos afirmar que os roteiros tiveram um papel importante no desenvolvimento das competências previstas no PASEO e das aprendizagens essenciais de várias disciplinas do currículo, ajudando os alunos a melhorar as suas aprendizagens. Por esse facto, conclui-se que todos os roteiros aqui referidos devem ter continuidade no ano letivo 2025/26. Seguidamente, apresenta-se um resumo das propostas de ajustamento dos vários roteiros, para o ano 2025/26. Ressalva-se que algumas destas propostas já haviam sido apresentadas no Balanço do 2.º semestre e já estão a ser implementadas.

| Roteiro | Propostas de ajuste para 2025/26 |
|---|---|
| **Plano + Mat** | ✓ Reforçar o diálogo com os pais e EE, trabalhando no sentido da otimização dos recursos da escola (ex: da sala de estudo e da Biblioteca).<br>✓ Reforçar as horas destinadas ao PMIT, no 8.º e 9.º anos.<br>✓ Em abono da equidade, o trabalho de sala de aula deverá continuar a ser diversificado a fim de potenciar as aprendizagens de todos os alunos; reforçar a utilização de recursos educativos digitais e das plataformas digitais, como, por exemplo, a plataforma digital *Intuitivo*, para potenciar a autonomia do aluno através da autorregulação da aprendizagem; realizar mais projetos interdisciplinares para ajudar os alunos a aprender matemática de uma forma mais prática e útil.<br>✓ Reforçar as estratégias de articulação entre o professor do PMIT e o professor titular da disciplina.<br>✓ Adequar a atuação dos professores, no que diz respeito aos alunos EA/RTP/EST. |
| **Prepara-te!** | ✓ Reforçar, junto dos alunos com mais dificuldades, o objetivo de melhoria da avaliação interna incentivando a frequência até ao final do ano, mesmo que não pretendam fazer exame nacional à disciplina<br>✓ Reforçar a articulação entre os professores titulares da disciplina e os professores que lecionam o Prepara-te, no sentido de serem priorizadas as dificuldades a serem trabalhadas.<br>✓ Melhorar o envolvimento dos encarregados de educação, uma vez que a sua participação é fundamental, especialmente nos casos em que se observa a falta de empenho e de envolvimento dos seus educandos.<br>✓ Definir/ajustar as aprendizagens a realizar pelos alunos e a forma de as monitorizar;<br>✓ Adequar a atuação dos professores, no que diz respeito aos alunos EA/RTP/EST. |
| **#A+ Educa ESIC** | ✓ Número máximo de alunos por grupo de apoio específico.<br>✓ Aumento do número de professores das disciplinas de Matemática e de Física e Química na Sala de Estudo.<br>✓ Distribuição dos professores pelos apoios específicos: bolsas de professores afetas ao ensino básico e ao secundário, por forma a garantir uma melhor resposta aos pedidos de apoios solicitados.<br>✓ *Upgrade* da ferramenta digital partilhada: criação de aplicação informática que permita melhorar a inserção, a gestão e a monitorização de dados, mantendo a partilha da informação entre os intervenientes nesta ação.<br>✓ Adequar a atuação dos professores, no que diz respeito aos alunos EA/RTP/EST |
| **+Inter@ção** | ✓ Aumentar o número de participantes em horário extra letivo;<br>✓ Reforçar a articulação com DT e EE;<br>✓ Aumentar a eficácia da divulgação das atividades |
| **Desporto Escolar** | ✓ Reforçar e melhorar a divulgação interna e externa das atividades;<br>✓ Melhorar a comunicação entre os diferentes organismos da escola;<br>✓ Rever a compatibilidade entre os horários dos alunos e a disponibilidade dos recintos desportivos;<br>✓ Dar continuidade às parcerias estratégicas com as entidades externas;<br>✓ Elaborar um documento uniformizado para registo das atividades. |

# 3. Resultados académicos e sociais

## 3.1. Resultados académicos

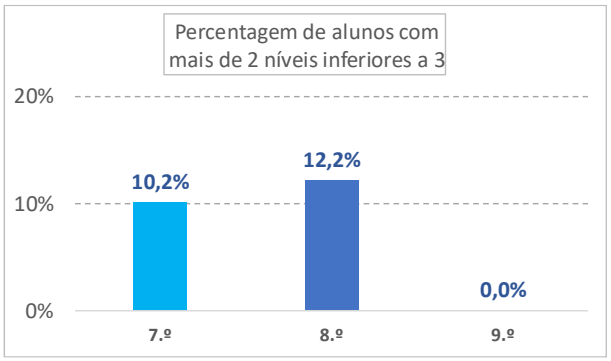
### 3.1.1. Avaliação Interna – Básico

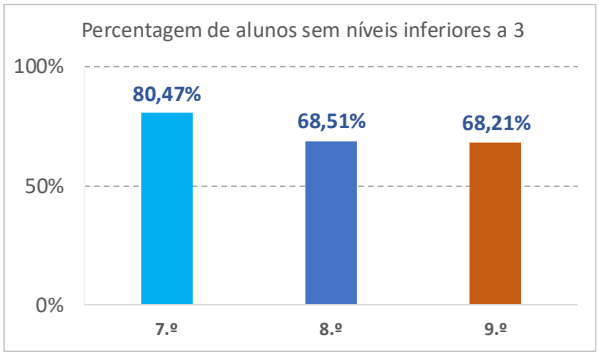
A consulta da plataforma Infoescolas e da plataforma GIAE proporciona o conhecimento da evolução da taxa de retenção dos alunos do ensino básico, por ano de escolaridade, entre 2022 e 2025.

| Taxa de retenção ou desistência | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Ano letivo 2021/22 (Infoescolas) | | Ano letivo 2022/23 (Infoescolas) | | Ano letivo 2023/24 (ESIC) | Ano letivo 2024/25 (ESIC) |
| | ESIC | Média Nacional | ESIC | Média Nacional | | |
| **7.º ano** | 4% | 6% | 12% | 6% | 3% | 3% |
| **8.º ano** | 6% | 4% | 3% | 5% | 3% | 3% |
| **9.º ano** | 1% | 4% | 5% | 7% | 1% | 0% |

**A taxa de retenção ou desistência está estabilizada no Ensino Básico e está abaixo da média nacional.**

Apesar das taxas de retenção e desistência se encontrarem em níveis muito baixos, importa analisar a performance dos alunos quanto ao número de níveis inferiores a três, de forma a antecipar possíveis dificuldades de aprendizagem e descortinar medidas de mitigação. Nos quadros abaixo explicita-se essa situação.



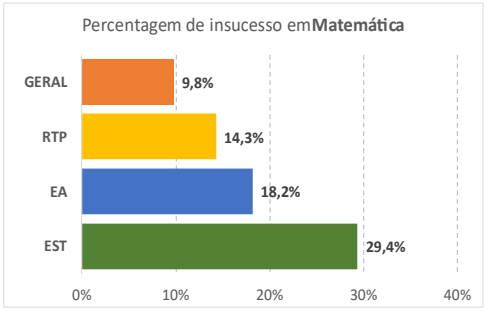

**O número de alunos do 8.º ano com mais de 2 níveis inferiores a 2 é mais elevado do que no 7.º ano, o que indicia dificuldades acrescidas. Por outro lado, o número de alunos sem níveis inferiores a 3 está acima da meta TEIP (64%).**

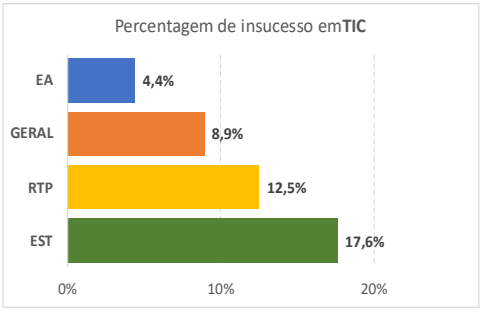
**Assimetrias Sociais**

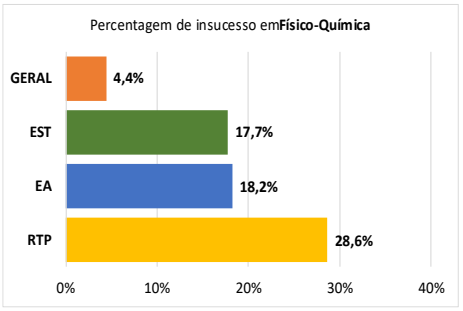
Nos últimos dois anos letivos tem havido uma preocupação particular com a qualidade das aprendizagens, nomeadamente dos grupos de alunos que podem ter mais dificuldades de aprendizagem por serem oriundos de contextos socialmente desfavorecidos (EA), por terem medidas seletivas (RTP) ou por não serem nativos (EST).

Por esse motivo, foram analisados os resultados que os alunos desses grupos obtiveram em comparação com os restantes alunos (População Geral). Para a análise não ser muito exaustiva, esta recaiu sobre as disciplinas que, em cada ano letivo, obtiveram a maior taxa de insucesso.

**Assimetrias sociais - 7.ºAno (nas disciplinas de maior insucesso)**



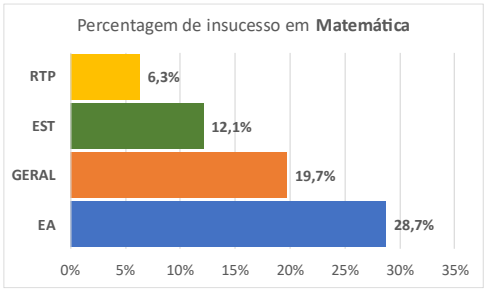



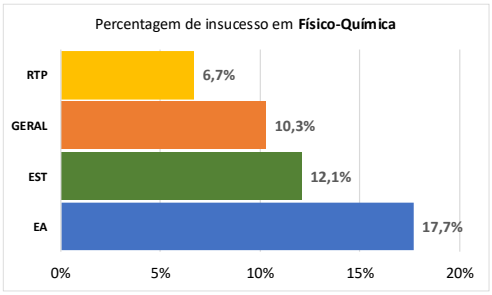



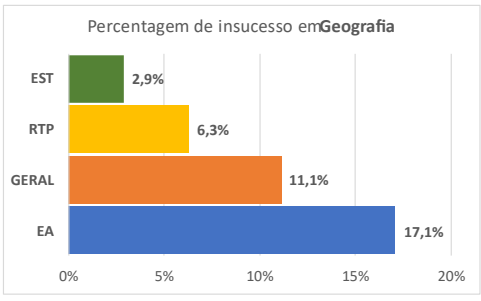

**Num primeiro ponto saliente-se o facto de a disciplina de TIC estar entre as três disciplinas com maior percentagem de insucesso. Tendo em conta o número de projetos ligados ao digital, que existem na escola, importa refletir sobre estes resultados.**

**Da observação dos gráficos verifica-se que os alunos EST, RTP e EA apresentam, em 2 das 3 disciplinas, maior taxa de insucesso do que os alunos da população geral. No caso dos alunos EST a situação é ainda mais preocupante em Matemática e em TIC. A situação necessita de ser escrutinada e resolvida em sede própria (Conselhos de Turma) a cada semestre letivo.**

**Assimetrias sociais - 8.ºAno (nas disciplinas de maior insucesso)**

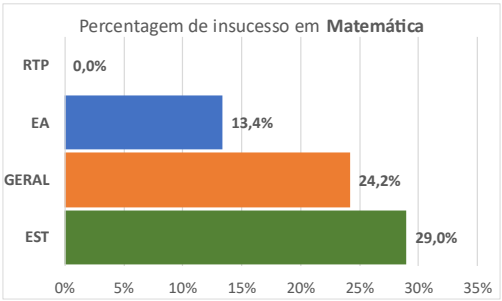


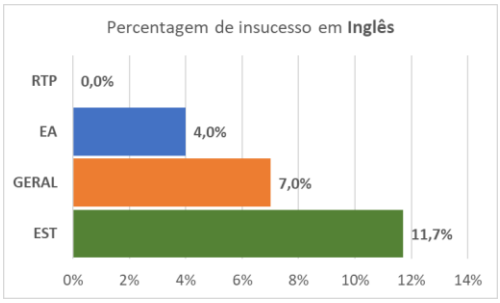



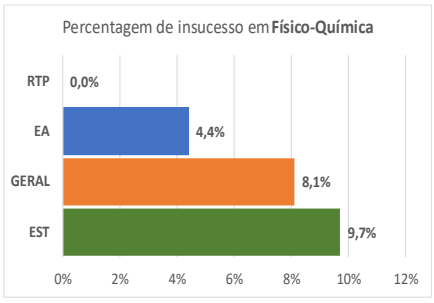




**Nas 3 disciplinas, os alunos EA apresentam maior taxa de insucesso do que os alunos da população geral. No caso dos alunos EST e RTP não existe sempre maior dificuldade do que a população geral. A situação necessita de ser escrutinada e resolvida em sede própria (Conselhos de Turma) a cada semestre letivo.**

**Assimetrias sociais - 9.ºAno (nas disciplinas de maior insucesso)**




**Os alunos EST apresentam maior taxa de insucesso do que os alunos da população geral. A situação necessita de ser escrutinada e resolvida em sede própria (Conselhos de Turma) a cada semestre letivo.**

**Tendo em conta a análise realizada nos três anos do Ensino Básico, constata-se que se repete a situação de fragilidade dos subgrupos de alunos EA/RTP/EST, tal como no ano letivo anterior, nas disciplinas de maior insucesso em cada ano de escolaridade.**

**Importa continuar a estudar esta situação de uma forma mais sistémica, que permita um apoio mais individualizado e adaptado aos alunos destes contextos, para que as assimetrias deixem de condicionar o sucesso e estes possam melhorar, cada vez mais, as suas aprendizagens. Importa conjugar esforços do corpo docente e dos técnicos especializados de forma a otimizar os recursos da escola em prol da equidade e da inclusão. Decerto o trabalho em sede de Departamento e de Conselhos de Turma será decisivo.**

**Percursos Diretos**

Ainda no ensino básico, importa analisar a taxa de percursos diretos, isto é, perceber se todos os alunos conseguiram fazer o Ensino Básico, com sucesso, em três anos. A partir dos dados do GIAE retiram-se as seguintes conclusões:

| Taxa de percursos diretos do Ensino Básico | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **2022/23** | **2023/2024** | **2024/2025** | | **Meta TEIP 2024/2025** |
| 91,79 | 90 | 99 | | 90 |

**A taxa de percursos diretos tem vindo a aumentar significativamente encontrando-se acima da meta definida pelo TEIP.**

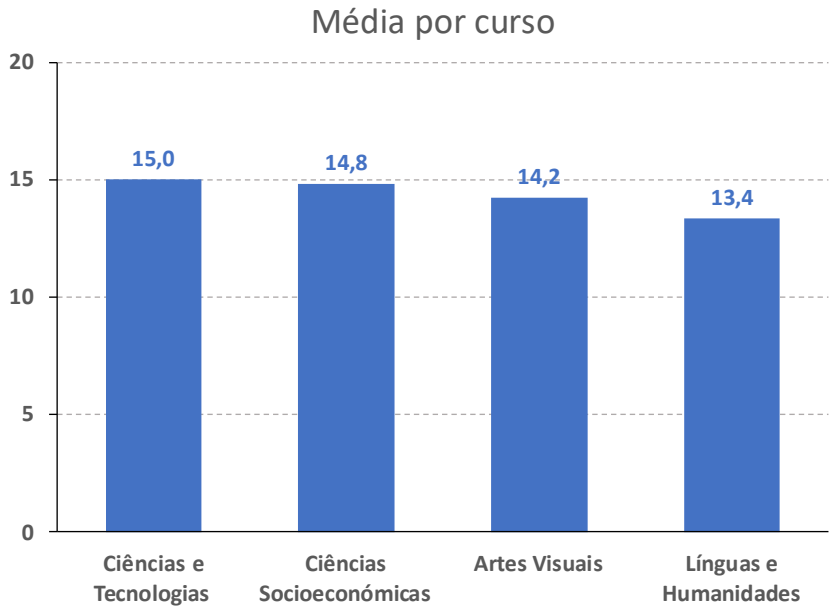
### 3.1.2. Avaliação Interna – Ensino Secundário Regular

A consulta da plataforma Infoescolas e da plataforma GIAE proporciona o conhecimento da taxa de retenção dos alunos dos Cursos Científico Humanísticos, nos últimos três anos.

| Taxa de retenção ou desistência | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | Ano letivo 2022/23 (Infoescolas) | | Ano letivo 2023/24 ESIC | Ano letivo 2024/25 (ESIC) |
| | ESIC | Média nacional* | | |
| **10.º ano** | 20% | 12% | 10,8% | 10,6% |
| **11.º ano** | 5% | 4% | 1,4% | 9,6% |
| **12.º ano** | 18% | 11% | 8% | 13,8% |

**A taxa de retenção ou desistência dos Cursos Científico-Humanísticos não tem melhorado ao longo dos últimos anos letivos, exceto no 10.º ano.**

No presente ano letivo, realizou-se uma comparação das médias por curso, nos Cursos Científico-Humanísticos, que se registaram no gráfico abaixo. Destaca-se, pela positiva, o Curso de Ciências e Tecnologias seguido de perto pelo Curso de Ciências Socioeconómicas, todas no nível bom (≥14 valores). A qualidade das aprendizagens no Curso de Humanidades situa-se no nível suficiente (13 valores).

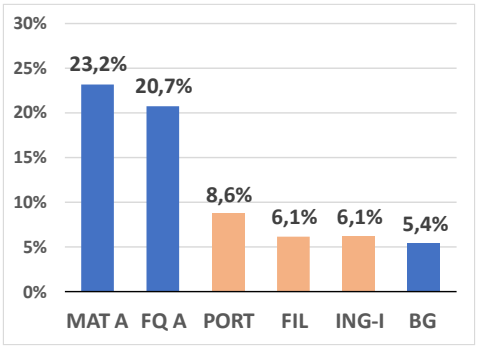


Tal como no Ensino Básico, apresenta-se, nos gráficos seguintes, os resultados académicos dos quatro cursos. Numa primeira abordagem, regista-se a percentagem de insucesso nas várias disciplinas de cada Curso.

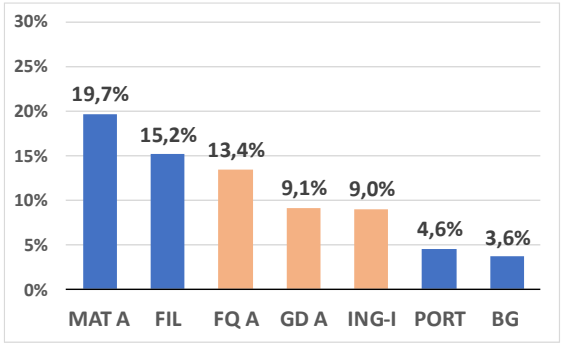
**Curso de Ciências e Tecnologias**

**Insucesso por disciplina** (% de alunos com classificação < 10)

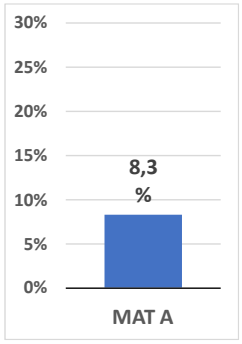
**10.º ano**




**11.º ano**

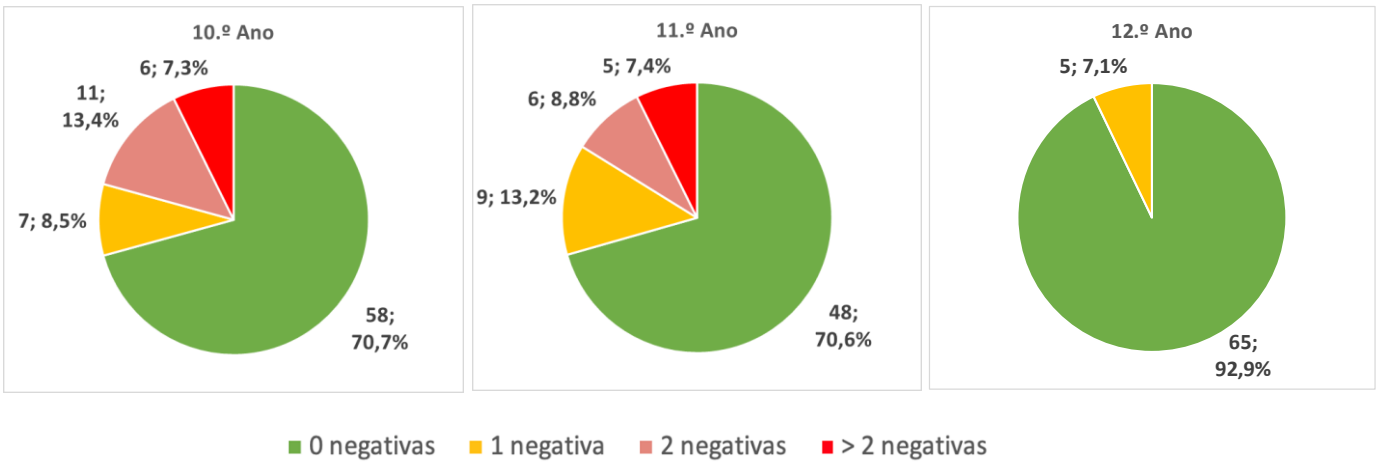



**12.º ano**




**A percentagem de insucesso, no 10.º ano e 11.º ano, é ainda significativa, principalmente nas disciplinas de Matemática e de Físico-Química, disciplinas *core* da formação específica do Curso. Essa situação vai, no entanto, melhorando ao longo do curso, chegando na maioria das disciplinas ao sucesso pleno.**

**Insucesso por aluno** (% de alunos com classificação < 10)

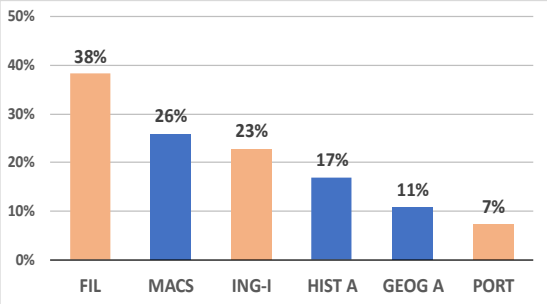



**A percentagem de alunos que têm 2 ou mais negativas, no 10.º ano e 11.º ano, vai diminuído significativamente ao longo do Curso. Há um pequeno número de alunos (5) que não conclui o Curso porque tem negativa a uma disciplina.**

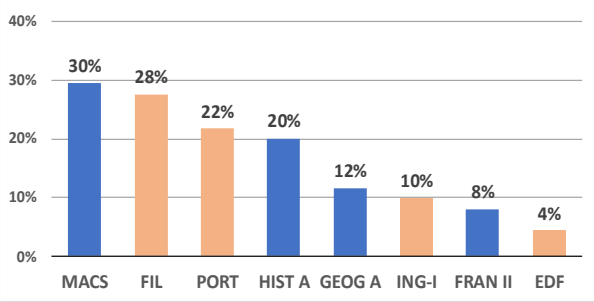
**Curso de Línguas e Humanidades**

**Insucesso por disciplina** (% de alunos com classificação < 10)

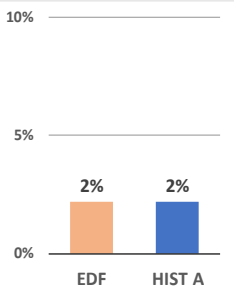
**10.º ano**




**11.º ano**

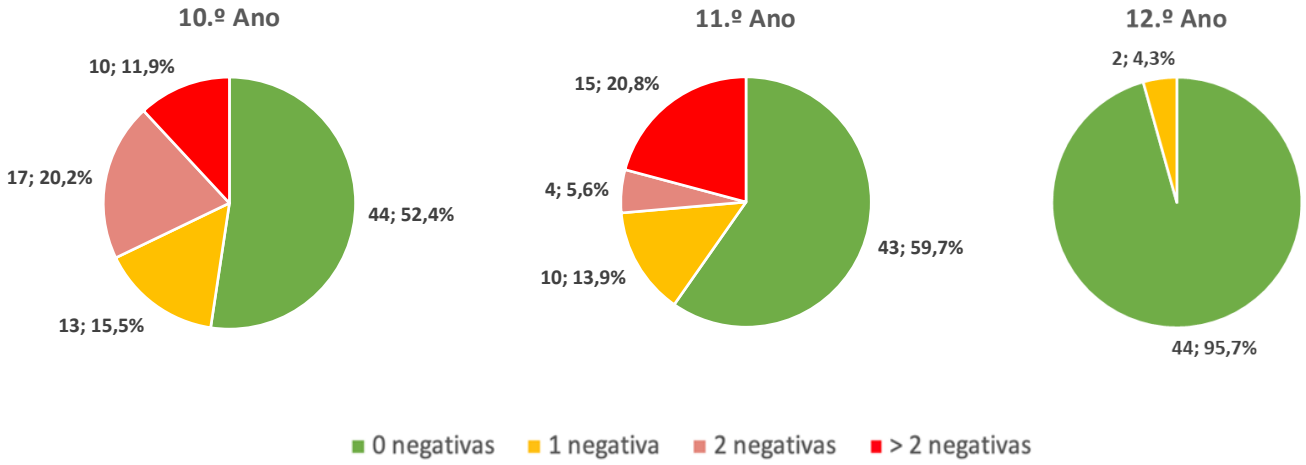



**12.º ano**




**A percentagem de insucesso, no 10.º ano e 11.º ano, é muito significativa, com destaque para disciplinas de Matemática Aplicada às Ciências Sociais (MACS), de Filosofia e de Português. Essa situação vai, no entanto, melhorando ao longo do curso, chegando na maioria das disciplinas ao sucesso pleno.**

Insucesso por aluno **(% de alunos com classificação < 10)**

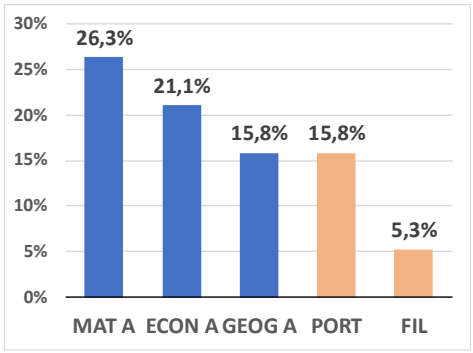



**A percentagem de alunos que têm 2 ou mais negativas, no 10.º ano e 11.º ano, vai diminuído significativamente ao longo do Curso. Há um pequeno número de alunos (2) que não conclui o Curso porque tem negativa a uma disciplina.**

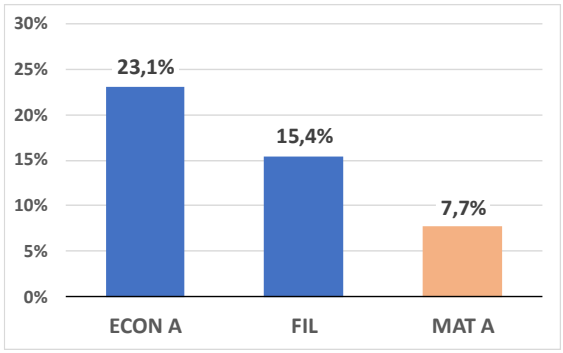
**Curso de Ciências Socioeconómicas**

**Insucesso por disciplina** (% de alunos com classificação < 10)

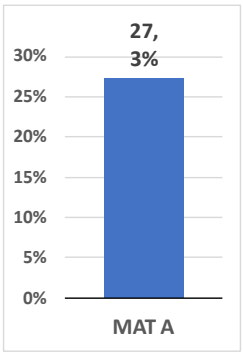
**10.º ano**




**11.º ano**

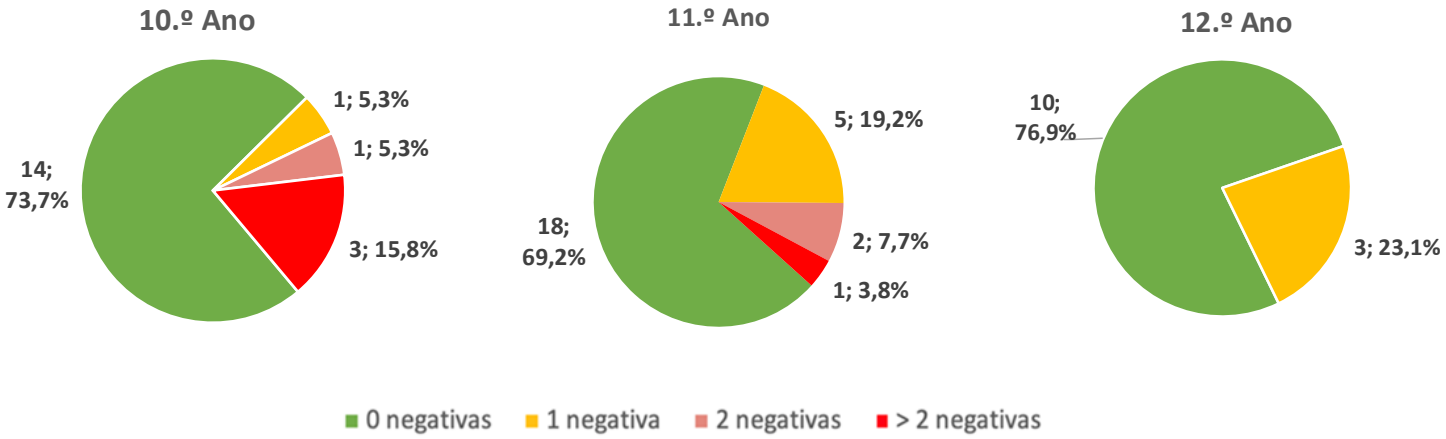



**12.º ano**




**A percentagem de insucesso, no 10.º ano e 11.º ano, é muito significativa, com destaque para disciplinas de Matemática A, Economia A e Filosofia. Essa situação vai, no entanto, melhorando ao longo do curso, chegando na maioria das disciplinas ao sucesso pleno; excetua-se a disciplina de Matemática A.**

**Insucesso por aluno** (% de alunos com classificação < 10)

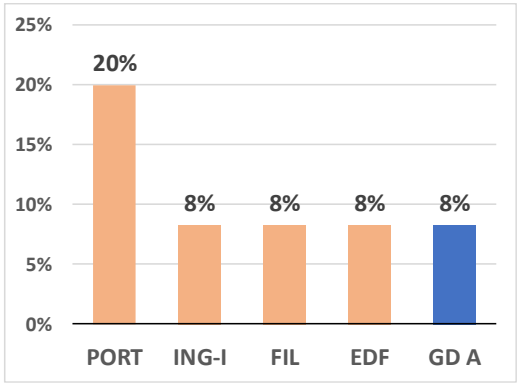



**A percentagem de alunos que têm 2 ou mais negativas, no 10.º ano e 11.º ano, vai diminuído significativamente ao longo do Curso. No entanto, há um pequeno número de alunos (3) que não conclui o Curso porque tem negativa a uma disciplina.**

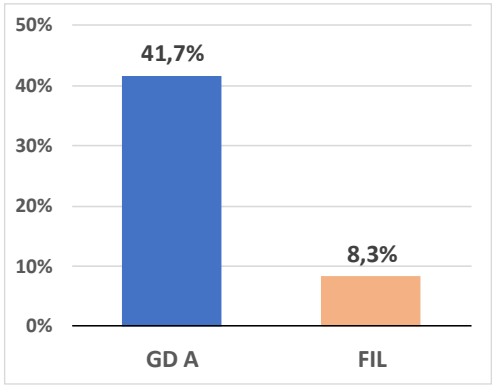
**Curso de Artes Visuais**

**Insucesso por disciplina** (% de alunos com classificação < 10)

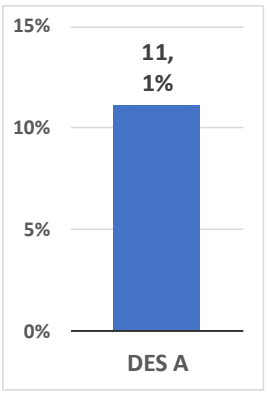
**10.º ano**




**11.º ano**

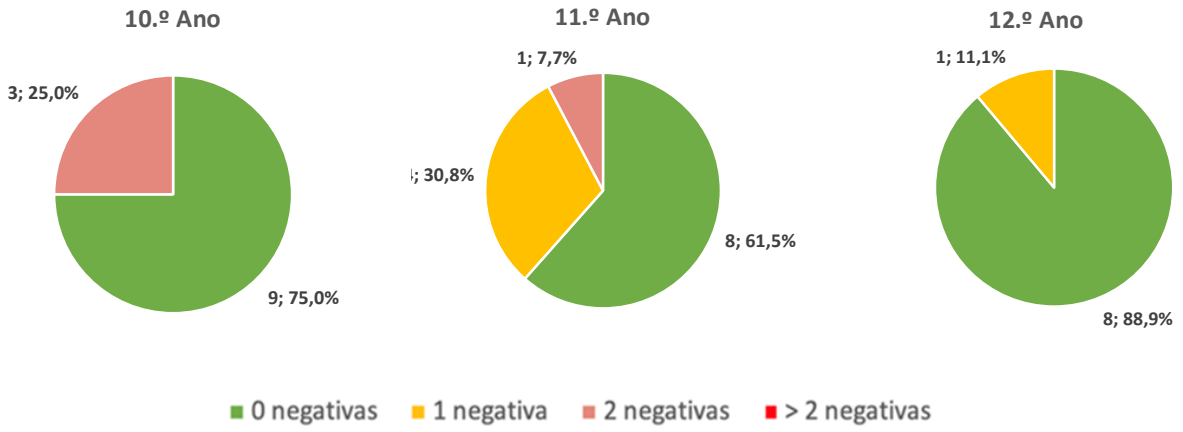



**12.º ano**




**A percentagem de insucesso, no 10.º ano e 11º ano, é muito significativa, com destaque para disciplinas de Português e Geometria Descritiva A. A situação vai, no entanto, melhorando ao longo do curso, chegando na maioria das disciplinas ao sucesso pleno; excetua-se a disciplina de Desenho A.**

**Insucesso por aluno** (% de alunos com classificação < 10)



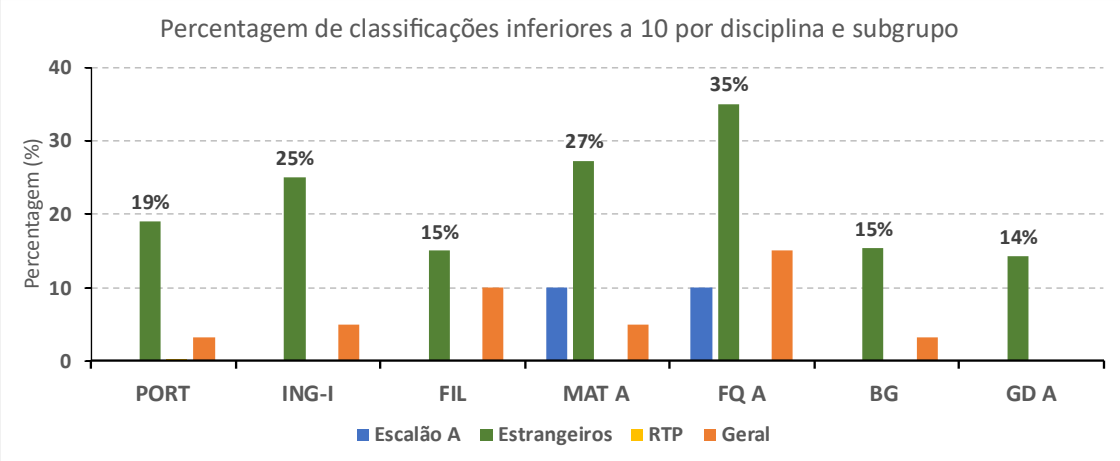

**No 10.º ano não há alunos com mais de 2 negativas.**

**A percentagem de alunos que têm 2 ou mais negativas, no 10.º ano e 11º ano, vai diminuído significativamente ao longo do Curso. Há apenas 1 aluno que não conclui o Curso.**

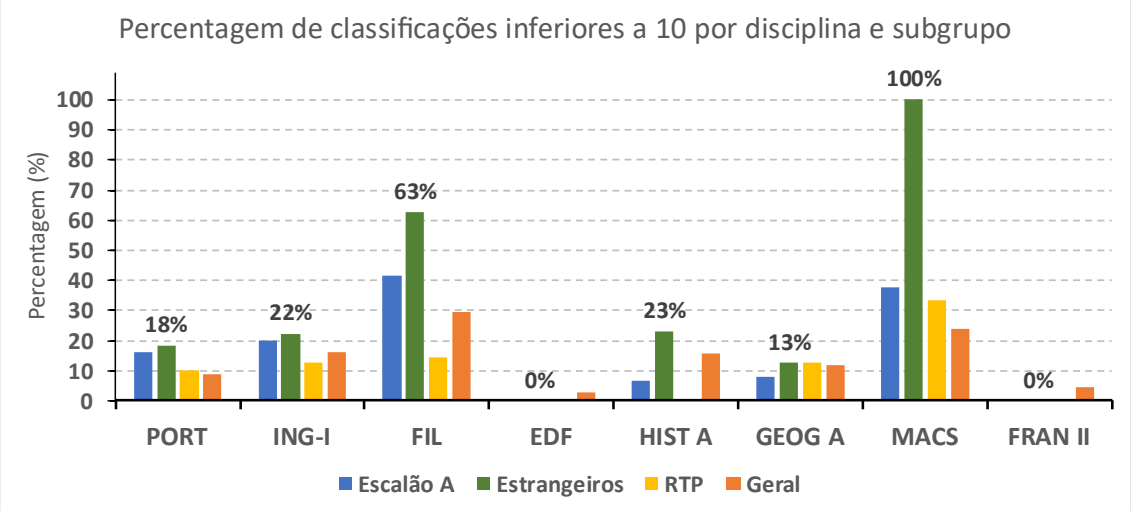
**Assimetrias Sociais**

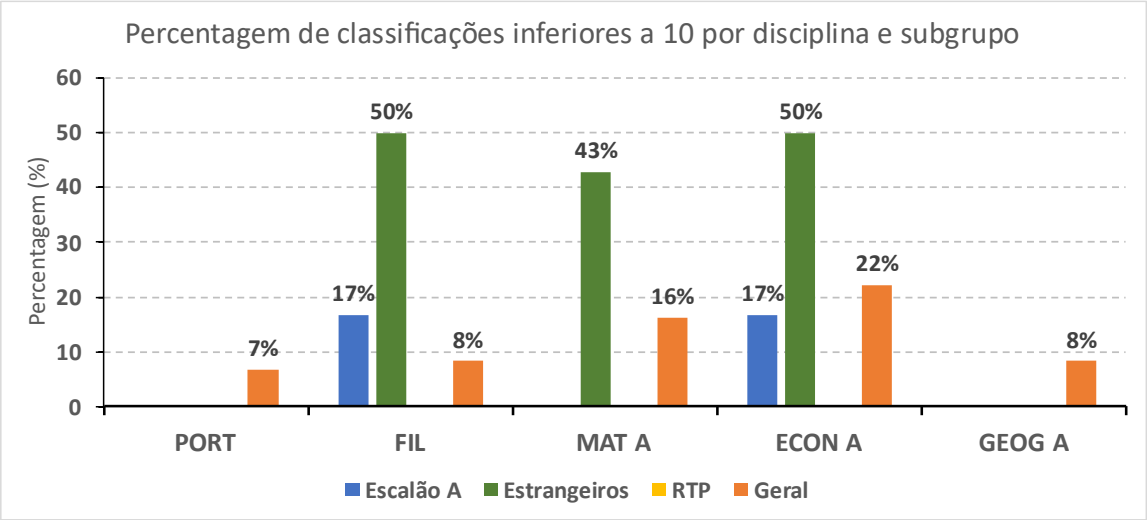
Analisemos agora a comparação entre o sucesso dos alunos pertencentes aos subgrupos EA, RTP ou EST e a totalidade dos alunos (População Geral) da escola do respetivo Curso/Ano. De referir que há alunos que pertencem a dois ou a três subgrupos uma vez que podem ser EA e RTP, por exemplo.

**Curso de Ciências e Tecnologias**



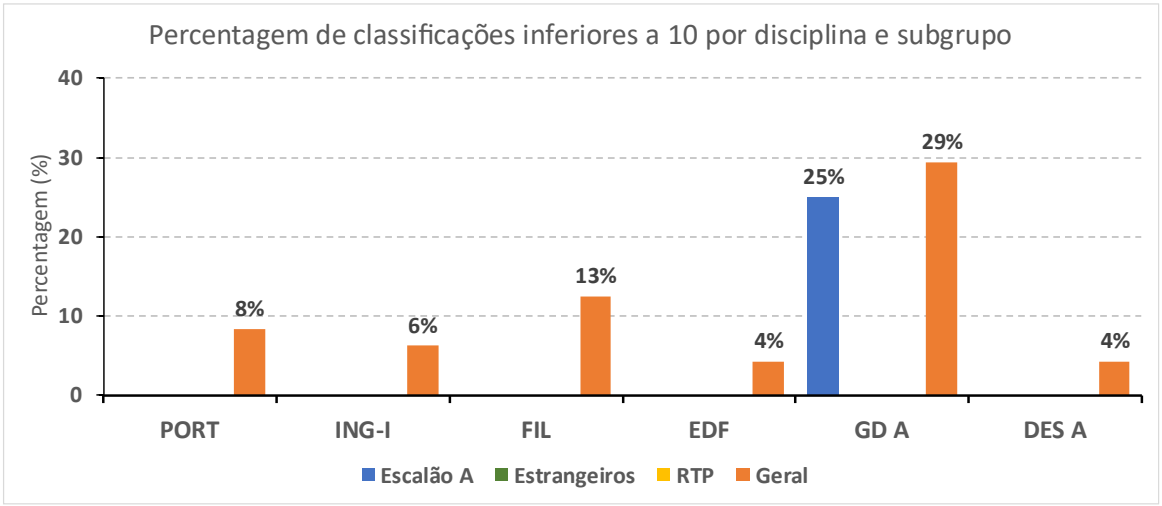

**Curso de Línguas e Humanidades**






**Curso de Ciências Socioeconómicas**

**Curso de Artes Visuais**




Por observação dos gráficos verifica-se:

**Em três dos Cursos, os alunos EST têm muito mais dificuldades em ter sucesso, sempre acima de 10%, atingindo valores de 63% a Filosofia e 100% a MACS. Excetua-se o curso de Artes Visuais. Em algumas disciplinas/cursos também os alunos EA têm mais dificuldades.**

**Percursos Diretos**

Na tabela seguinte observa-se a percentagem de alunos que concluíram os cursos científico-humanísticos e os cursos profissionais, em três anos.

| Taxa de percursos diretos dos Cursos Científico-Humanísticos e Cursos Profissionais | | | |
|---|---|---|---|
| **2021/2022** | **2022/2023** | **2023/24** | **2024/25** |
| 80** | * | * | 87 |

* dados não disponibilizados ** estes dados só incluem os Cursos Científico-Humanísticos

**A taxa de percursos diretos tem vindo a aumentar gradualmente.**

### 3.1.3. Ensino Secundário Profissional

**Resultados académicos no 12.º ano e percentagem global de sucesso**

À semelhança do Ensino Secundário Regular, nos Cursos Profissionais existem alunos abrangidos pelas medidas universais, seletivas e adicionais. A dupla certificação, que consiste na conclusão da escolaridade obrigatória – 12.º ano e na certificação nível 4 (de qualificação do Quadro Nacional de Qualificações e correspondente nível do Quadro Europeu de Qualificações), só é atribuída a alunos que só têm medidas universais e/ou seletivas. Os alunos com medidas adicionais, neste caso, são contabilizados na turma/curso apenas para a taxa de conclusão de módulos e absentismo.

A tabela seguinte indica a taxa de conclusão do 12.º ano e a taxa global de sucesso dos cursos que compõem a oferta de escola. A taxa global de sucesso refere-se à conclusão de módulos previstos no ano do curso, incluindo todos os alunos da Educação Inclusiva.

| Ensino Secundário Profissional | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Taxa de conclusão do 12.º ano | | | | % Global de sucesso | | | |
| | **2012/22** | **2022/23** | **2023/24** | **2024/25** | **2021/22** | **2022/223** | **2023/24** | **2024/25** |
| ESIC | 80% | 93% | 95,4% | 89% | 86% | 92% | 95% | 98,2% |

A taxa de conclusão do 12.º ano e a taxa global de sucesso dos cursos que compõem a oferta profissional da escola tem vindo a melhorar.

**Resultados académicos por Curso /Ano**

Os dados relativos aos resultados académicos, dos alunos que frequentam os cursos profissionais, na ESIC, foram obtidos tendo em conta o número de módulos por concluir, que é o indicador principal neste tipo de formação. Em cada Curso refere-se o ano de início e o ano de conclusão respetivo.

| Curso Profissional de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Ano | Alunos inscritos | N.º de alunos com módulos por concluir | | |
| | | De 1 a 4 | De 5 a 10 | Mais do que 10 |
| 3º ano | 25 | 0 | 0 | 0 |

| Curso Profissional de Técnico de Informática-Sistemas | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Ano | Alunos inscritos | N.º de alunos com módulos por concluir | | |
| | | De 1 a 4 | De 5 a 10 | Mais do que 10 |
| 2º ano | 24 | 6 | 0 | 0 |
| 1º ano | 22 | 2 | 0 | 0 |

| Curso Profissional de Técnico de Informática-Gestão e Instalação de Redes | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Ano | Alunos inscritos | N.º de alunos com módulos por concluir | | |
| | | De 1 a 4 | De 5 a 10 | Mais do que 10 |
| 2º ano | 14 | 3 | 0 | 0 |
| 1º ano | 20 | 2 | 0 | 0 |

| Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Ano | Alunos inscritos | N.º de alunos com módulos por concluir | | |
| | | De 1 a 4 | De 5 a 10 | Mais do que 10 |
| 3º ano | 11 | 0 | 0 | 0 |
| 2º ano | 18 | 3 | 0 | 1 |
| 1º ano | 21 | 1 | 0 | 0 |

| Curso Profissional de Restaurante-Bar | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Ano | Alunos inscritos | N.º de alunos com módulos por concluir | | |
| | | De 1 a 4 | De 5 a 10 | Mais do que 10 |
| 3º ano | 8 | 1 | 0 | 0 |
| 2º ano | 19 | 8 | 2 | 0 |
| 1º ano | 14 | 0 | 0 | 0 |

**Nos cursos profissionais a situação, globalmente é muito positiva uma vez que os alunos estão a conseguir realizar os módulos nos respetivos anos. Excetuam-se apenas duas situações um pouco mais delicadas:**

**Curso Profissional de Técnico de Informática e Sistemas - 6 alunos que têm até quatro módulos por concluir;**

**Curso Técnico de Auxiliar de Saúde – 1 aluno com mais de dez módulos por concluir e 3 alunos com até quatro módulos por concluir;**

**Curso Técnico de Restaurante e Bar – 8 alunos com até quatro módulos por concluir e 2 alunos com até dez módulos por concluir.**

**Cabe à escola encontrar respostas adequadas a esses alunos. Pode ser necessário criar ações de mitigação que ainda não tenham sido pensadas e que, uma vez implementadas possam ajudar os alunos a ultrapassar as dificuldades com que se debatem.**

## 3.2 Resultados sociais

A par dos resultados académicos, os resultados sociais são um barómetro importante para medir o grau de eficácia da escola, no contributo para o desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Os quadros que a seguir se apresentam permitem verificar os números relativos ao abandono (Interrupção Precoce do Percurso Escolar - TIPPE), ao absentismo (média de faltas injustificadas por aluno) e ao número de ocorrências disciplinares (por ocorrência disciplinar entende-se o registo de falta disciplinar no GIAE), registados nos três últimos anos letivos.

As metas dos indicadores de abandono, de absentismo e de ocorrências disciplinares são acordadas, anualmente, com a estrutura que gere o projeto TEIP.

**Evolução da Taxa de TIPPE e média de faltas injustificadas por aluno – Ensino Básico**

| | 2022/2023 | | 2023/2024 | | 2024/2025 | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Meta TEIP | Valor alcançado | Meta TEIP | Valor alcançado | Meta TEIP | Valor alcançado |
| **Abandono** | 0,28 | 0 | 0,28 | 0 | 0 | 0 |
| **Absentismo** | 14,9 | 18,80 | 15,9 | 12,58 | 14 | 10 |

**Evolução da Taxa de TIPPE e média de faltas injustificadas por aluno – Ensino Secundário Regular**

| | 2022/2023 | | 2023/2024 | | 2024/2025 | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Meta TEIP | Valor alcançado | Meta TEIP | Valor alcançado | Meta TEIP | Valor alcançado |
| **Abandono** | 0,28 | 0,16 | 0,32 | 0 | 0 | 0 |
| **Absentismo** | 14,9 | 14,87 | 12,1 | 8,04 | 8 | 5,69 |

**Evolução da taxa de ocorrências disciplinares por aluno**

| | 2022/2023 | | 2023/2024 | | 2024/2025 | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Meta TEIP | Valor alcançado | Meta TEIP | Valor alcançado | Meta TEIP | Valor alcançado |
| **E. Básico** | 10 | 7.7 | 7,7 | 6,39 | 9,5 | **10,15** |
| E. Secundário Regular | 3 | 0 | 1,6 | **2,50** | 3 | **3,22** |

**A taxa de abandono escolar tem vindo a diminuir, no Ensino Básico e no Ensino Secundário, tendo sido, em 2024/25, melhor que a meta prevista pelo TEIP.**

**A média de faltas injustificadas continua a diminuir, superando a meta TEIP.**

**No Ensino Básico, há um ligeiro aumento da taxa de ocorrências disciplinares e a taxa está acima da meta TEIP. Do 1.º para o 2.º semestre o número de alunos com ocorrências disciplinares quase duplicou (de 28 para 47 alunos). No Ensino Secundário Regular a situação é análoga.**

Apesar de as metas terem sido atingidas no que respeita ao absentismo, afigura-se preocupante o elevado número de faltas justificadas no ensino regular e consequentemente, o número de faltas totais.

Esta situação tem decerto reflexo direto nos resultados académicos.

| Ano | N.º Alunos | N.º de faltas Justificadas | N.º de faltas Injustificadas | Total de Faltas | Média de faltas Justif/Aluno | Média de faltas Injust./Aluno | Média de Total Faltas/Aluno |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 7.º | 128 | 4770 | 1325 | 6095 | 37 | 10 | 48 |
| 8.º | 182 | 7142 | 1696 | 8838 | 39 | 9 | 49 |
| 9.º | 153 | 6385 | 1613 | 7998 | 42 | 11 | 52 |
| **Total Geral** | **463** | **18297** | **4634** | **22931** | **40** | **10** | **50** |

| Ano | N.º Alunos | N.º de faltas Justificadas | N.º de faltas Injustificadas | Total de Faltas | Média de faltas Justif/Aluno | Média de faltas Injust./Aluno | Média de Total Faltas/Aluno |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 10.º | 201 | 9792 | 948 | 10740 | 49 | 5 | 53 |
| 11.º | 178 | 8144 | 2266 | 10410 | 46 | 13 | 58 |
| 12.º | 133 | 4736 | 848 | 5584 | 36 | 6 | 42 |
| **Total Geral** | **512** | **22672** | **4062** | **26734** | **44** | **8** | **52** |

**Assimetrias sociais**

Analisemos os dados dos alunos pertencentes aos subgrupos EA, RTP ou EST relativamente ao absentismo e abandono.

| Absentismo | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | N.º alunos EA | ⩾20 Faltas injustificadas | Taxa (%) | N.º alunos RTP | ⩾ 20 Faltas injustificadas | Taxa (%) | N.º alunos EST | ⩾20 Faltas injustificadas | Taxa (%) |
| **Básico** | 85 | 20 | 24% | 38 | 10 | 26% | 84 | 25 | 30% |
| **Secundário** | 55 | 6 | 11% | 19 | 2 | 11% | 51 | 12 | 24% |

**No Ensino Básico, a percentagem de alunos que pertencem aos subgrupos EA, RTP e EST, com mais de 20 faltas injustificadas tem vindo a aumentar e está em valores preocupantes (entre 24% e 30%). No Ensino Secundário Regular a situação é menos grave, exceto no caso dos alunos EST (24%).**

**Tendo em conta a análise realizada, mostra-se necessário definir estratégias de intervenção junto dos alunos de modo a diminuir o número de ocorrências disciplinares.**

**Relativamente ao absentismo, importa descortinar as razões para o elevado número de faltas justificadas e injustificadas, dos alunos.**

**Ainda no respeita ao absentismo há uma elevada percentagem de alunos, que pertencem aos subgrupos EA, RTP e EST e que têm 20 ou mais faltas injustificadas. Esta situação é ainda mais gravosa para os alunos EST.**

## 3.3. Avaliação externa

### Ensino Básico

Apresenta-se, nas tabelas seguintes, o confronto entre a percentagem de alunos com positiva, a nível nacional, e a percentagem de níveis positivos obtidos pelos alunos da escola, nas Provas Finais do Ensino Básico – 9.º ano.

| 91 – Português - % sucesso | | |
|---|---|---|
| | Nível Nacional | Escola |
| 2023/24 | 76% | 69% |
| 2024/2025 | 69% | 64% |

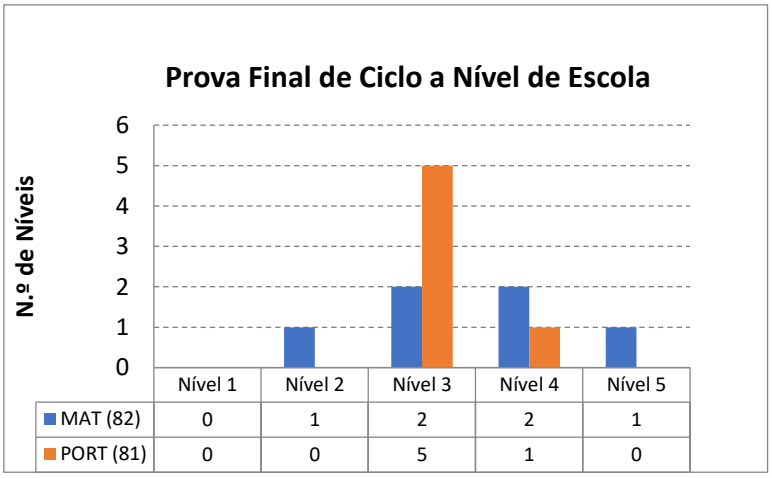
| 92 – Matemática - % sucesso | | |
|---|---|---|
| | Nível Nacional | Escola |
| 2023/24 | 50% | 28% |
| 2024/2025 | 49% | 39% |

Apresenta-se, nas tabelas seguintes, o confronto entre a média nacional e a média dos resultados dos alunos da escola, nas provas finais do ensino básico – 9.º ano.

| 91 – Português – média dos resultados | | |
|---|---|---|
| | Média Nacional | Média Escola |
| 2023/24 | 59 | 54 |
| 2024/2025 | 58 | 54,3 |

| 92 – Matemática – média dos resultados | | |
|---|---|---|
| | Média Nacional | Média Escola |
| 2023/24 | 51 | 37 |
| 2024/2025 | 52 | 46,5 |

É pertinente acrescentar a informação sobre a prestação dos 6 alunos que fizeram prova a nível de escola e a distribuição dos níveis obtidos. Constata-se, por um lado, a existência de um aluno com negativa a Matemática, mas, por outro lado, também houve um aluno com nível 5. Os resultados na disciplina de Português são mais homogéneos.



**A análise dos resultados das Provas Finais de Ciclo revela aspetos relevantes no desempenho dos alunos nas disciplinas de Português e de Matemática, tanto a nível interno como em comparação com os dados nacionais.**

**Português (Prova 91):**

**- O desempenho global dos alunos manteve-se estável apesar de estar ligeiramente abaixo da média nacional.**

**- A percentagem de classificações positivas diminuiu registando uma quebra que importa acompanhar, apesar de se manter em linha com os valores nacionais.**

**- Não se registaram resultados de nível um, o que é positivo. No entanto, a maioria situou-se no nível 3 o que indica um desempenho maioritariamente suficiente.**

**Matemática (Prova 92):**

**- O desempenho global dos alunos mantém-se inferior à média nacional, quer no valor da média quer na percentagem de positivas. No entanto, a evolução foi positiva, pois, a diferença em relação aos valores nacionais está mais esbatida.**

**- Não se registaram resultados de nível um, o que é positivo. No entanto, há poucos níveis 4 e não existiram níveis 5 o que indicia dificuldade em atingir níveis de desempenho mais elevados.**

**Ensino Secundário**

Apresenta-se agora os dados relativos ao número de alunos inscritos na 1.ª e 2.ª fase dos exames nacionais 2025, o número de negativas e a média, em valores, obtida nas provas das diferentes disciplinas. Para obter os dados apresentados apenas foram contabilizadas as classificações obtidas pelos alunos que frequentaram a respetiva disciplina até ao final do ano letivo 2024/25 e realizaram exame à mesma. Estes valores são diferentes dos valores obtidos se contabilizarmos todos os alunos que realizaram exame na escola, uma vez que, não figuram os alunos autopropostos e aqueles que o fizeram para melhoria de nota, tendo frequentado a disciplina nos anos anteriores.

**Resultados nas provas finais do 11.º e 12.º anos**

| | | | 1.ª Fase | | | | 2.ª Fase | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Ano | Código | Disciplina | Provas | Negativas | Média | Média Nacional | Provas | Negativas | Média | Média Nacional |
| 11.º ano | 715 | Física e Química A | **36** | 15 | 10,1 | 11,0 | 8 | 2 | 12,8 | 11,8 |
| | 702 | Biologia e Geologia | **46** | 7 | 13,4 | 12,4 | 7 | 5 | 7,7 | 9,6 |
| | 708 | Geometria Descritiva A | **18** | 12 | 8,4 | 8,9 | 5 | 2 | 11,0 | 10,8 |
| | 712 | Economia A | **25** | 6 | 12,2 | 11,4 | 3 | 1 | 9,7 | 10,9 |
| | 719 | Geografia A | **67** | 20 | 10,7 | 10,1 | 9 | 1 | 10,4 | 10,1 |
| | 724 | História da Cultura e das Artes | 6 | 3 | 9,3 | 12,6 | --- | --- | --- | 11,3 |
| | 517 | Francês | 8 | 2 | 12,0 | 10,1 | --- | --- | --- | 8,8 |
| | 835 | Matemática Aplic. às Ciências Soc. | **33** | 22 | 8,5 | 9,2 | **16** | 9 | 9,8 | 10,0 |
| | 550 | Inglês | 12 | 1 | 14,7 | 10,7 | --- | --- | --- | 10,2 |
| | 714 | Filosofia | 4 | 1 | 10,3 | 10,4 | 3 | 1 | 13,0 | 9,9 |
| 12.º ano | 639 | Português | **133** | 20 | 13,3 | 12,6 | **25** | 10 | 10,1 | 10,5 |
| | 635 | Matemática A | **62** | 17 | 12,9 | 10,5 | **26** | 12 | 10,0 | 9,5 |
| | 623 | História A | **34** | 15 | 10.0 | 10,9 | 6 | 2 | 11,7 | 9,4 |
| | 706 | Desenho A | 9 | 4 | 8,6 | 13,6 | 3 | 0 | 13 | 13,7 |

Da análise dos resultados podemos concluir:



**Há disciplinas nas quais a média dos resultados está acima da média nacional, a saber: Biologia e Geologia, Economia A, Geografia A, Francês, Inglês, Português e Matemática.**



**No 11º ano a prova final com maior número de alunos foi Geografia, mas a percentagem de reprovações foi relativamente elevada (30%).**



**Verificou-se uma percentagem de reprovações superior a 50% em Geometria Descritiva A, MACS e Desenho A. Nas duas últimas disciplinas a média está muito abaixo da média nacional.**

## 3.4. Acesso ao Ensino Superior – número de candidatos e colocação

| Cursos Científico- Humanísticos | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2022/2023 | | | 2023/2024 | | | 2024/2025 | | |
| | 1ª fase | 2ª fase | Total | 1ª fase | 2ª fase | Total | 1ª fase | 2ª fase | Total |
| Colocados | 65 | 16 | **81** | 57 | 15 | **72** | 68 | 20 | **88** |
| Não colocados | 23 | 27 | **50** | 31 | 27 | **58** | 8 | 18 | **26** |
| Candidatos | 88 | 43 | **131** | 88 | 42 | **130** | 76 | 38 | **114** |

| Cursos Profissionais | | | |
|---|---|---|---|
| | 2022/2023 | 2023/2024 | 2024/2025 |
| Colocados | --- | 10 | 15 |

Colocação por opção em 2024/2025

| | 1.ª fase | | 2.ª fase | |
|---|---|---|---|---|
| | N.º alunos | % | N.º alunos | % |
| 1.ª opção | 36 | 53% | 7 | 35% |
| 2.ª opção | 16 | 24% | 4 | 20% |
| 3.ª opção | 6 | 9% | 4 | 20% |
| 4.ª opção | 5 | 7% | 4 | 20% |
| 5.ª opção | 3 | 4% | 1 | 5% |
| 6.ª opção | 2 | 3% | 0 | 0% |

**O número de alunos, do Ensino Regular, que apresentaram candidatura ao Ensino Superior tem-se mantido estável, diminuiu 12% face ao ano anterior. A taxa de colocação foi de 77%. Este valor é mais elevado do que o ano letivo anterior, que foi cerca de 55%. A taxa de colocação na 1ª opção foi se 38%.**

**Por outro lado, o número de alunos que terminaram um Curso Profissional e obtêm colocação no Ensino Superior tem aumentado nos últimos anos.**

## Conclusões / Recomendações

Ao longo deste relatório foram sendo evidenciados aspetos que devem merecer a atenção da escola no sentido de prestar o melhor serviço educativo e, dessa forma, promover as melhores aprendizagens.

Tendo em conta as recomendações incluídas no Relatório Final da CAI de 2023/24 importa, por um lado, salientar as melhorias já registadas em 24/25 e, por outro, concentrar a atenção nos aspetos menos conseguidos nos quais a escola terá que, criativamente, reinventar-se e encontrar soluções de mitigação em 2025/26. O quadro que se segue espelha esta abordagem.

| | **Recomendações sugeridas para 2024/25**<br>**Melhorar:** | **O que conseguimos em 2024/2025**<br>**Pontos fortes** | **Recomendações sugeridas para 2025/26**<br>**Melhorar:** |
|---|---|---|---|
| **Ensino Básico** | ✓ Sucesso, por disciplina, dos alunos EA/RTP/EST<br>✓Resultados nas provas finais de 9º ano (Português e Matemática estão abaixo da média nacional)<br>✓Taxa de absentismo dos alunos com RTP<br>✓Taxa de ocorrências disciplinares dos alunos com RTP<br>✓Avaliação dos roteiros | ✓Taxa global de sucesso acima da meta TEIP<br>✓Taxa de percursos diretos é igual à meta TEIP<br>✓Taxa de absentismo igual à meta TEIP<br>✓ Avaliação dos roteiros – eficácia e eficiência | ✓Taxa de sucesso dos alunos dos subgrupos EA/RTP/EST<br>✓ Resultados nas provas finais de 9.º ano (Português e Matemática estão abaixo da média nacional)<br>✓Taxa de absentismo dos alunos, particularmente os alunos EA, RTP e EST<br>✓ Taxa de ocorrências disciplinares<br>✓Articulação de pessoal docente e de técnicos especializados na procura de soluções que potenciem a equidade e a inclusão |
| **Ensino Secundário Regular** | ✓ Taxa de sucesso no 10º ano (transição)<br>✓Taxa de sucesso dos alunos dos subgrupos EST, especialmente no 10º e 12º anos, nos Cursos Científico-Humanísticos.<br>✓Taxa de ocorrências disciplinares de todos os alunos e dos alunos RTP em particular<br>✓Taxa de absentismo dos alunos EST<br>✓A avaliação dos roteiros | ✓Taxa global de sucesso está acima da meta TEIP<br>✓Taxa de percursos diretos é igual à meta TEIP<br>✓Avaliação dos roteiros – avaliamos a eficácia e a eficiência | ✓ Taxa de retenção ou desistência no 10º e 11.º anos<br>✓ Taxa de sucesso dos alunos dos subgrupos EST/ EA/RTP<br>✓ Taxa de ocorrências disciplinares de todos os alunos<br>✓ Taxa de absentismo de todos os alunos e em particular dos alunos EST<br>✓ Articulação de pessoal docente e de técnicos especializados na procura de soluções que potenciem a equidade e a inclusão<br>✓ Repensar as estratégias/metodologias do Prepara-te, especialmente nas disciplinas onde houve maior percentagem de negativas na prova final. |
| **Ensino Profissional** | ✓ Absentismo e número de módulos por concluir, no Curso Profissional Técnico de Restaurante-Bar. | ✓Taxa Global de sucesso<br>✓Número de alunos que, tendo completado um Curso Profissional, ingressaram no Ensino Superior | ✓ Eficácia relativa ao número de módulos concluídos.<br>✓ Assiduidade dos alunos de forma a diminuir o número de aulas recuperadas/a recuperar |

Nota final: no nosso quarto ano de implementação do projeto de autoavaliação, continuamos a observar que a comunicação interna e/ou externa é um veículo privilegiado e um motor de melhoria da organização, pelo que nos comprometemos a continuar a desenvolver mecanismos de monitorização da mesma, no presente ano letivo. **Muito obrigada!**